

**BALANÇO DO PLANO
DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA
DE RESPONSABILIDADE SOCIAL,
AMBIENTAL E CLIMÁTICA
(PRSAC)
2022**

Apresentação

No início de 2021, foi aprovado, pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do BNDES, um plano plurianual de ações voltado para promover avanços progressivos na implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)¹ da instituição, em especial no que se refere a processos, políticas, governança, pessoas e cultura, e comunicação. Tal documento estabeleceu uma agenda de trabalho para o período 2022-2024, continuando o processo de desenvolvimento de planos trienais, iniciado em 2014, para direcionar e mobilizar esforços em prol de aprimoramentos na atuação socioambiental do Banco.

A existência desses planos mostra-se fundamental para promover aprimoramentos em nossas políticas, procedimentos e práticas socioambientais, com coerência e consistência ao longo dos anos em prol da efetividade da PRSAC.

Neste relatório, são apresentados os principais avanços obtidos² na execução do plano no exercício de 2022 – o que ocorreu por meio de ações contidas em um projeto corporativo,³ intitulado “ASG e Clima”. Progressos foram obtidos em diferentes frentes, a exemplo da formalização de compromissos climáticos, da assegurar de indicadores GRI no relatório integrado do BNDES, e do aprimoramento de práticas, em operações indiretas automáticas, para prevenir a contratação de financiamentos associados a desmatamento ilegal.

Para os próximos anos, permanecem desafios a serem endereçados, especialmente no que se refere à implementação da agenda climática, e à evolução contínua da gestão do risco socioambiental da carteira do banco.

¹ À época da aprovação do plano plurianual de ações, a política era denominada Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental do Sistema BNDES. No entanto, o tema clima está presente em seu conteúdo desde a revisão da política realizada com consulta a partes interessadas em 2019. Em 2022, com a adequação à Resolução CMN 4945/2021, seu nome foi ajustado para Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

² Informações adicionais sobre a atuação socioambiental do BNDES podem ser encontradas no Relatório Anual 2022 (www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/relatorio-anual-integrado) e no site do banco (www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/solucoes-de-financas-sustentaveis).

³ Projeto Corporativo: esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado específico visando à consecução de um objetivo estratégico

1 | Objetivo

Este documento apresenta as principais realizações do plano de implementação da PRSAC do BNDES durante o ano de 2022, contemplando eventuais desdobramentos no primeiro quadrimestre de 2023.

Nesse período, a execução do plano ocorreu por meio de ações formalizadas em um projeto corporativo, intitulado “ASG e Clima”.

2 | Contextualização

O BNDES dispõe de uma política de responsabilidade social, ambiental e climática (PRSAC), que estabelece princípios e diretrizes para a sua atuação. Nela, também está definido o conceito de responsabilidade social, ambiental e climática para o Sistema BNDES:

“valorizar e integrar as dimensões social, ambiental e climática em sua estratégia, políticas, práticas e procedimentos, em todas as suas atividades, incluindo seu relacionamento com partes interessadas: empregados, clientes e usuários de seus produtos e serviços, investidores, comunidades impactadas pela sua atuação, fornecedores e outros parceiros relevantes”.

Desde 2014, avanços progressivos na implementação das diretrizes da PRSAC ocorrem por meio da formulação e implementação de planos de ação trienais. O plano vigente, para o período 2022-2024, foi aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 2021. O plano conta com três eixos e oito campos de atuação,⁴ conforme apresentado na Figura 1.

⁴ Os oito campos de atuação consistem em: Articulação institucional, Estratégia e políticas, Comunicação e transparência, Ferramentas, Soluções, Pessoas e cultura, Gestão de riscos e Processos.

Figura 1 – Plano PRSAC 2022-2024



Após uma breve introdução sobre a governança relacionada ao monitoramento do plano, esse relatório apresenta seus principais avanços em 2022, incluindo desdobramentos de ações no primeiro quadrimestre de 2023.

3 | Governança

No ano de 2022, a execução do plano plurianual ocorreu por meio de um conjunto de ações contidas no projeto corporativo “AGS e Clima”. O acompanhamento dos projetos corporativos do BNDES é viabilizado por meio de sistema próprio e reuniões periódicas, com base no detalhamento de entregas, responsáveis e prazos. Ao longo de 2022, relatórios com o acompanhamento das ações foram enviados às equipes envolvidas e a representantes da alta administração. As entregas de implementação do plano também foram apresentadas em diferentes colegiados, tais como o Comitê de Sustentabilidade (CS).⁵

Além disso, em 2022, a governança para apoiar a implementação das diretrizes e princípios da PRSAC foi fortalecida, com a criação do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do Sistema BNDES – CRSAC, vinculado ao Conselho de Administração (CA).

⁵ Em 2023, o regulamento do CS sofreu ajustes com o objetivo de adequar sua composição às mudanças organizacionais decorrentes da transição e realizar ajustes para alinhamento a normativos externos e internos.

Ainda em 2022, por meio de portaria de seu presidente, o BNDES atualizou o diretor responsável, perante o Banco Central do Brasil, pela implementação da PRSAC do BNDES. As atribuições desse diretor, no que se refere à PRSAC, também foram incluídas no Regimento Interno da Diretoria Executiva do BNDES.

A existência da PRSAC, do Plano Plurianual e de colegiados na temática está alinhada com as obrigações previstas na Resolução CMN 4.945/2021, que dispõe sobre a responsabilidade socioambiental de instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Além disso, a implantação do plano reforça a missão do BNDES de promover o desenvolvimento sustentável e aprimora o papel exercido pela instituição na indução de práticas social e ambientalmente responsáveis na sua atuação.

4 | Destaques de realizações

Nessa seção, são apresentados os principais avanços na execução do Plano de Implementação da PRSAC em 2022, organizados em cada um dos seus oito campos de atuação.

4.1 | ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo está associado a ações voltadas à efetividade da PRSAC em sua diretriz II:

II - Desenvolver parcerias e compartilhar experiências com outras organizações para promoção do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade social, ambiental e climática, inclusive quanto a transição para uma economia neutra em carbono, fortalecendo o diálogo entre partes interessadas e a participação cidadã na gestão pública.

No que diz respeito à articulação institucional, avaliações e discussões internas no âmbito do projeto “AGS e Clima” culminaram na adesão da BNDESPar ao *Principles for Responsible Investment* (PRI),⁶ possibilitando que a companhia de participações acionárias do Sistema BNDES venha a trabalhar em conjunto com uma rede internacional de signatários para colocar em prática seis princípios para o investimento responsável, envolvendo temas ambientais, sociais e de governança.

⁶ Rede internacional de instituições financeiras apoiada pelas Nações Unidas que trabalha em conjunto na promoção de investimentos sustentáveis.

O Banco também promoveu sua categoria de participação no Carbon Disclosure Project (CDP),⁷ visando ampliar a transparência de sua atuação por meio de resposta, já no ciclo de reporte de 2023, a questionário sobre mudança do clima. Nessa categoria, o banco também passa a contar com suporte na jornada de reporte ao CDP, para melhor entendimento e aprimoramento de dados, gerenciamento de riscos ambientais e na busca das melhores práticas do mercado em termos de sustentabilidade.

Pode-se, ainda, destacar avanços no processo de seleção de empresa para que a elaboração do *rating* ASG do BNDES seja continuamente realizada, visando dar maior visibilidade sobre o desempenho do Banco nessa temática e atender a uma demanda latente de investidores e outras partes interessadas por mais informações sobre nosso posicionamento e esforço para avançar nessa agenda. Outro destaque consiste na estruturação da participação do BNDES na COP-27.

4.2 | ESTRATÉGIA E POLÍTICAS

Este eixo está associado a ações com vistas à efetividade da PRSAC em suas diretrizes III e VIII:

III - Desenvolver e aperfeiçoar continuamente políticas, práticas e procedimentos, instrumentos de apoio e outros dispositivos que incorporem critérios sociais, ambientais e climáticos e contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis e para transição para uma economia neutra em carbono.

VIII – Induzir as melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática em seus fornecedores, clientes, instituições financeiras credenciadas e demais parceiros, contribuindo para o avanço do desenvolvimento sustentável.

O projeto corporativo “ASG e Clima” propiciou a realização de discussões quanto à estratégia climática do BNDES, resultando em uma agenda do Banco para o tema, com destaque para os compromissos com o atingimento da neutralidade em carbono até 2050, considerando os escopos 1, 2 e 3 de seu inventário de emissões.

Avanços também foram obtidos em processo de contratação de serviço de consultoria especializada na agenda climática. A consultoria proverá suporte técnico na estruturação do processo de cálculo e reporte externo do inventário de carbono completo do BNDES, bem como na inserção da análise de cenários climáticos na formulação da estratégia climática e na gestão integrada de riscos. O desenho do edital

⁷ Organização internacional sem fins lucrativos que busca ajudar empresas e cidades a divulgar seu impacto ambiental.

levou em consideração as exigências da Res. CMN 4943/2021 e da Res. BCB 139/2021, ambas publicadas em 15 de setembro de 2021.

Em termos de políticas, a Política Corporativa de Responsabilidade Social e Ambiental do BNDES foi revisada para adequação à Res. CMN 4945/2021. Essa foi a terceira revisão da política de responsabilidade socioambiental do Banco. O Sistema BNDES conta com uma Política de Responsabilidade Social e Ambiental (PRSA) desde 2010, na qual foram definidos os princípios e diretrizes que devem pautar a atuação do BNDES e as demais políticas da instituição. A PRSA foi revisada, em 2014, à luz da RES CMN nº 4.327/2014 e, em 2019, com consulta pública a partes interessadas. Nessa revisão de 2019, além dos princípios e diretrizes de natureza social e ambiental, foram inseridos também aspectos climáticos, embora o nome da política não tenha sido modificado na ocasião. Apenas nessa última revisão, em 2022, a política passou a se chamar Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Por fim, foram atualizados os critérios ambientais para apoio à geração termoeletrica⁸ e ao setor de açúcar e álcool,⁹ seguidos de divulgação no *site* do BNDES. Outro avanço consistiu na normatização da incorporação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de estruturação de projetos.

4.3 | COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

Este eixo está associado a ações com vistas à efetividade da PRSAC em sua diretriz X:

X - Comunicar interna e externamente as ações sociais, ambientais e climáticas de maior relevância com transparência dos resultados do Sistema BNDES.

Em termos de comunicação, foi desenvolvido, aprovado e publicado o documento “Clima e Desenvolvimento – a contribuição do BNDES para uma transição justa”, sistematizando a atuação e compromissos do Banco na agenda de mudança do clima.

Destaca-se, ainda, a divulgação de indicadores de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI) no Relatório Anual para o exercício 2021. Pela primeira vez, os

⁸ Em 2022, foram revisados os critérios para apoio do BNDES a termelétricas a gás natural e incluídos critérios ambientais para apoio do BNDES a termelétricas a biomassa e resíduos sólidos urbanos.

⁹ Foram mantidos os pontos centrais da Política até então vigente, com a permanência das restrições do Zoneamento Agroecológico da Cana-de-açúcar – ZAE Cana – e dos controles e atualizações dos cadastros dos clientes do BNDES. Atualizações pontuais foram feitas, a exemplo da inclusão do Cadastro Ambiental Rural (CAR) entre os itens exigidos.

indicadores foram assegurados por auditores independentes, processo que foi repetido para o exercício de 2022.

Por fim, vale mencionar a inclusão de quatro setores adicionais no Painel NDC do BNDES: iluminação pública; biocombustíveis; transporte; e resíduos sólidos.¹⁰ O painel, disponível no nosso *site*, divulga as emissões totais evitadas por projetos apoiados pelo BNDES, ao longo de suas vidas úteis. São considerados projetos de financiamento aprovados pelo BNDES e projetos estruturados pelo Banco cujos leilões aconteceram no mesmo período.

4.4 | FERRAMENTAS

Este eixo está associado a ações com vistas à efetividade da PRSAC em sua diretriz V:

V - Desenvolver e aperfeiçoar continuamente metodologias e outros instrumentos de monitoramento e avaliação de impactos e resultados sociais, ambientais e climáticos gerados pela atuação do Banco.

Para operações indiretas automáticas, discussões realizadas no escopo do projeto corporativo “AGS e Clima” resultaram em alterações de normativos e na viabilização de utilização de ferramenta tecnológica para mitigação de riscos ambientais. Houve a formalização de parceria com o MapBiomas, plataforma capaz de monitorar os biomas brasileiros por meio de satélites de alta resolução e gerar alertas e laudos com imagens antes e depois de desmatamentos. Com a integração dos dados do MapBiomas com a plataforma operacional do BNDES, foi implementado um processo de monitoramento dos pleitos de financiamento de operações indiretas automáticas, de modo que, a partir de fevereiro de 2023, apenas sejam aprovados financiamentos de crédito rural destinados a imóveis onde não sejam identificados indícios de desmatamento ilegal. O proprietário poderá apresentar documento que comprove a regularidade da remoção da vegetação de sua propriedade para a obtenção do empréstimo.

¹⁰ <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas>

4.5 | SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Este eixo está associado a ações com vistas à efetividade da PRSAC em sua diretriz VIII:

VIII - Induzir as melhores práticas de responsabilidade social, ambiental e climática em seus fornecedores, clientes, instituições financeiras credenciadas e demais parceiros, contribuindo para o avanço do desenvolvimento sustentável.

Em termos de produtos, foi realizada a avaliação e diagnóstico das políticas operacionais do BNDES sob a ótica de sustentabilidade e clima, seguida da incorporação de recomendações em instrumentos de apoio.

Dentre elas, destacam-se alterações no **BNDES Finem**, **BNDES Crédito ASG** e no **BNDES Renovabio**, a saber:

- **BNDES Finem:** A linha Meio Ambiente do produto BNDES Finem, cujo objetivo é incentivar o apoio para projetos de investimento de sustentabilidade ambiental e aquisição de veículos, máquinas e equipamentos eficientes, foi revisada ao longo de 2022 para expandir sua atuação, propondo a inclusão do apoio a empreendimentos de biogás, biometano, hidrogênio de baixo carbono e armazenamento de energia.
- **BNDES Crédito ASG:** lançado em 2021, segue conceito *linked-loan*, ofertando condições financeiras mais atrativas para clientes que comprovem a melhoria de indicadores durante a vigência da operação. Na revisão de 2022, foram incluídos novos indicadores relacionados a educação básica, qualificação e requalificação profissional e empregabilidade, por exemplo, que podem ser acessados por quaisquer setores de atividade. Para os demais indicadores, foram incluídos outros setores de transição, como química, petróleo e gás, transportes e logística, saneamento, têxtil e confecção, alimentos e bebidas e comércio. A lista de certificações também foi ampliada de 26 para 52 opções, abrangendo economia circular, responsabilidade social corporativa e diversidade. Para atender novas iniciativas, o programa teve sua dotação orçamentária ampliada de R\$ 1 bilhão para R\$ 2 bilhões, e sua vigência prorrogada até dezembro de 2024.
- **BNDES Renovabio:** após um ano de operacionalização do programa, voltado a financiar a produção de biocombustíveis em linha com a política do Ministério de Minas e Energia (MME), em 2022, foram aprovados ajustes para prever metas

de redução de emissões de carbono de acordo com o estágio atual de eficiência energético-ambiental de cada cliente. Com orçamento de R\$ 2 bilhões, o objetivo foi de ampliar a adesão de empresas com diferentes graus de maturidade socioambiental ao programa e fortalecer, assim, a política de descarbonização da matriz de combustível do Brasil.

Modificações também foram realizadas no **BNDES Exim Pré-embarque**, com a criação da categoria "equipamentos eficientes" no âmbito do produto. O objetivo foi incentivar, por meio de remuneração básica mais atraente, a produção para exportação de bens ligados à temática ASG, tais como: itens de eficiência energética; mobilidade de baixo carbono; e equipamentos da indústria 4.0.

4.6 | PESSOAS E CULTURA

Este eixo está associado a ações voltadas à efetividade da PRSAC em suas diretrizes VI e VII:

VI - Aprimorar continuamente o conhecimento e disseminar a cultura do desenvolvimento sustentável, da responsabilidade social, ambiental e climática, inclusive quanto a transição para uma economia neutra em carbono no ambiente corporativo do Sistema BNDES.

VII - Adotar políticas de valorização dos empregados e promoção de seu desenvolvimento pessoal e profissional, com ênfase no compromisso social, ambiental e climático e de respeito aos direitos humanos.

A partir do projeto corporativo, uma série de ações de desenvolvimento dos funcionários foram oferecidas no âmbito de uma trilha de aprendizagem ASG construída para os empregados do BNDES. Destacam-se os treinamentos em capital humano, finanças sustentáveis e mudanças climáticas:

- **Capital humano (junho/2022)**, com o objetivo de sensibilizar os executivos nesse tema, fazendo-os considerar a importância dos ativos intangíveis da organização e ações práticas para valorização das pessoas.
- **Finanças sustentáveis (agosto/2022)**, visando sensibilizar executivos sobre como questões socioambientais e de governança corporativa impactam as empresas clientes e, consequentemente, o portfólio do banco.
- **Mudanças climáticas (setembro a outubro/2022)**, com o objetivo de desenvolver conhecimentos e conscientização acerca dos impactos das mudanças climáticas para as gerações presente e futura, considerando a perspectiva da atuação do BNDES nesse contexto.

4.7 | GESTÃO DE RISCOS

Este eixo está associado a ações voltadas à efetividade da PRSAC em suas diretrizes IV e V:

IV - Implementar a responsabilidade social, ambiental e climática nos seus controles e gestão de riscos, observado o arcabouço legal aplicável, bem como em seus processos de planejamento estratégico e operacionais.

V - Desenvolver e aperfeiçoar continuamente metodologias e outros instrumentos de monitoramento e avaliação de impactos e resultados sociais, ambientais e climáticos gerados pela atuação do Banco.

Em 2022, foram realizados aprimoramentos no tratamento dos aspectos de ASG (ambiental, social e governança) e incorporação de riscos climáticos nas metodologias de classificação de risco de crédito do BNDES, como parte da gestão integrada de riscos. Esse processo baseou-se em um processo de diagnóstico interno de processos e metodologias, bem como *benchmarking* com principais agências classificadoras internacionais, bancos brasileiros e consultorias. O procedimento de classificação de risco de crédito incorporou o risco climático a partir do Risco Setorial, que compõe de 10% a 30% do peso da classificação. O Risco Setorial incorporou o Ajuste RSAC, que é composto pelo Ajuste Socioambiental e pelo Ajuste Climático. O impacto do Ajuste RSAC é de redução ou aumento de até um subnível na classificação de risco do setor. Vale destacar que o Ajuste Socioambiental se baseia na classificação socioambiental setorial (ABC) aprovada internamente no BNDES, agregando a classificação de risco setorial do BNDES. Já o Ajuste Climático se baseia na classificação da exposição setorial de acordo com a Régua de Sensibilidade ao Risco Climático da Febraban, agregando também a classificação de risco setorial do BNDES.

Outro avanço consistiu na realização de ajustes em procedimentos e sistemas com o objetivo de aprimorar a associação dos eventos da base de dados de risco operacional aos riscos sociais, ambientais e climáticos. Considerando que, no caso do BNDES, o risco legal é a principal fonte de risco operacional derivado dos riscos SAC, o sistema jurídico foi customizado para identificação de riscos SAC pelos próprios advogados da instituição desde o registro inicial dos processos administrativos e judiciais. Essa marcação foi integrada ao sistema da base de eventos de risco operacional de forma a identificar, de forma discriminada, as associações dos eventos aos riscos social, ambiental e climático. Nesse mesmo período, foram revisadas as associações de todas as contingências judiciais aos riscos SAC, conforme as novas definições trazidas pela Resolução CMN nº 4.943/2021. Diante da maior amplitude dada ao risco social, todos

os processos de natureza trabalhista ou previdenciária do Sistema BNDES passaram a ser associados a esse risco.

Adicionalmente, foram realizados estudos e avaliações quantitativas e qualitativas de impactos dos riscos sociais, ambientais e climáticos no risco de mercado, de liquidez e IRRBB.¹¹ O trabalho considerou como *benchmarking* a atuação de outras instituições financeiras. Como resultado, foi possível mapear os instrumentos sujeitos a risco de mercado e de liquidez com maior exposição ao RSAC e identificar possíveis ações para a apuração e acompanhamento desses riscos, incluindo futuras incorporações em metodologias.

4.8 | PROCESSOS

Este eixo está associado a ações voltadas à efetividade da PRSAC em sua diretriz III:

III - Desenvolver e aperfeiçoar continuamente políticas, práticas e procedimentos, instrumentos de apoio e outros dispositivos que incorporem critérios sociais, ambientais e climáticos e contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional sustentáveis e para transição para uma economia neutra em carbono.

Ao longo de 2022, o BNDES realizou esforços para mensurar suas emissões de gases do efeito estufa (GEE), incluindo tanto aquelas oriundas de suas próprias atividades como aquelas associadas às suas carteiras.

O inventário de GEE da carteira de renda variável das empresas listadas, para o ano base 2021, foi calculado pela consultoria WayCarbon, no âmbito do Acordo de Cooperação entre o BNDES e o UK Pact do Governo Britânico. Também foi realizado o cálculo de emissões de GEE para os veículos (ônibus e caminhões) e máquinas agrícolas (tratores, colheitadeiras, pulverizadores e irrigadores) financiados. Já para o portfólio de crédito indireto não automático, o BNDES calculou as emissões financiadas para os setores de energia, aeronaves e embarcações. O cálculo das emissões das carteiras de crédito direto e indireto, bem como da carteira de participações acionárias de empresas listadas foi um exercício interno para que o corpo funcional adquira o

¹¹ Define-se IRRBB – Interest Rate Risk of Banking Book como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira (Resolução CMN 4557/2017).

conhecimento necessário para implementar o processo de cálculo do inventário das emissões financiadas em seu fluxo de análise e acompanhamento das operações.¹²

Em 2022, foram aprimorados normativos relativos à análise socioambiental das operações. O Procedimento de Gestão Socioambiental para Operações de Apoio Financeiro Diretas, Indiretas Não Automáticas e Mistas, foi aprovado pela Diretoria Executiva, detalhando as orientações estabelecidas no Regulamento Socioambiental aprovado em 2021. No novo normativo, foram formalizados os papéis das equipes do BNDES durante as etapas de análise e acompanhamento dessas operações. Por exemplo, a avaliação da operação para identificação de sua classificação ABC e de seu nível de sensibilidade fica a cargo de equipe responsável pela análise socioambiental. Essas informações são, então, submetidas para aprovação do Comitê de Crédito e Operações (CCOp) por meio do Relatório de Classificação Socioambiental (RCS) da operação. Outros avanços incluíram a formalização de manual de procedimentos para áreas operacionais e a adaptação de sistemas para registrar as informações socioambientais das operações de crédito.

¹² O inventário de emissões do Banco, considerando apenas viagens a negócios e deslocamento de funcionários (casa-trabalho) no escopo 3 foi publicado no "Registro Público de Emissões", uma plataforma para divulgação dos inventários corporativos de emissões de GEE das organizações participantes do Programa Brasileiro GHG Protocol.

5 | Próximos passos

O presente relatório objetiva dar transparência, ao público em geral e às partes interessadas do BNDES, quanto à evolução das ações no escopo do Plano de Implementação da Política de Responsabilidade Social e Ambiental no ano de 2022, contemplando eventuais desdobramentos no primeiro quadrimestre de 2023.

Para os próximos anos, permanecem desafios a serem endereçados, especialmente a implementação da agenda climática, e à evolução contínua da gestão do risco socioambiental da carteira do banco.

Junho 2023



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

